

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Superintendência de Estatísticas Primárias - DEPSO

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1979**

ÁREA METROPOLITANA

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro
IBGE
1981

Pesq. Nac. Amost. Dom.

Rio de Janeiro

v. 4 — t. 9

p. 1-32

1979

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE, prossegue com este volume a divulgação dos resultados da PNAD-79 resultante do levantamento feito em novembro de 1979.

As informações apresentadas nas tabelas fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O Plano Tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de obtenção dos resultados da PNAD-79, podendo-se sempre, recorrer a tabelações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, janeiro de 1981

S U M Á R I O

Apresentação	III
Introdução	IX
Aspectos do Plano de Amostragem	XI
Interpretação dos Resultados	XIII
Data e Período de Referência	XIV
Base Cartográfica	XIV
Âmbito	XIV
Conceituação das Características Investigadas	XV
Anexô I: Relação de Grupos Ocupacionais e Ocupações	XXVII
Anexo II: Ramos de Atividade e Atividades	XXXV
Anexo III: Sobre a precisão das Estimativas da PNAD	XLI
Anexo IV: Municípios que compõem a Área Metropolitana do Rio de Janeiro	XLV

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
--	---

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos ou mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais, por sexo, segundo os anos de estudo ...	8
2.3 - Estudantes de 5 anos ou mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. MÃO-DE-OBRA

3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	13
3.2 - Pessoas de 10 anos ou mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	13
3.3 - Pessoas de 10 anos ou mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal	14
3.4 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos	15
3.5 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo os ramos de atividade	16
3.6 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal	16
3.7 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo os grupos de ocupação	17
3.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	18
3.9 - Pessoas ocupadas, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, segundo os ramos de atividade	18
3.10 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo o sexo e os grupos de idade	19
3.11 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
3.12 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos	21
3.13 - Pessoas ocupadas que têm rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos	22
3.14 - Empregados em qualquer um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo o sexo e os grupos de idade	23
3.15 - Empregados em qualquer um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	24

4. FAMÍLIAS

4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	27
4.2 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	28

5. DOMICÍLIOS

5.1 - Moradores em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição no domicílio

31

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

CONVENÇÃO

- O dado é nulo.

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com as características da população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida para a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensão da relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 realizou-se uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF), que investigou além das características básicas, o consumo alimentar e o orçamento familiar.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores incluindo-se novas investigações e dando-se maior detalhamento a tópicos já pesquisados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas.

A PNAD-77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e a fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em dois períodos de referência: a semana e os doze meses anteriores, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Por solicitação do BNH e com o objetivo de obter o perfil habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial sobre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir imóvel residencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de imóvel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. A fim de atender a esta investigação ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD-78 teve uma estrutura de investigação análoga à da pesquisa realizada em 1977, excluindo-se, entretanto, os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano sócio-econômico, foi ampliada a amostra da PNAD-78 o que permitiu a divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas metropolitanas do País.

A pesquisa de 1979 manteve as características básicas da população, mão-de-obra, instrução e rendimentos, não sendo investigados os aspectos relativos a migração, fecundidade e mão-de-obra no ano de referência.

O plano de amostragem adotado para a PNAD-79 foi, basicamente, o mesmo utilizado na PNAD-78. A diferença resume-se no tamanho da amostra global que foi reduzida ao tamanho da amostra da PNAD-76. Duas razões nortearam esta redução da amostra, uma visando a diminuição no tempo de execução da pesquisa e a outra, para atender às limitações orçamentárias que se impuseram. Tendo em vista que a quase totalidade da Rede de Coleta do IBGE estava absorvida com os trabalhos preparatórios para a realização do Censo Demográfico de 1980, não se procedeu a uma nova listagem dos setores da amostra, selecionando-se os domicílios a partir da Listagem efetuada em 1978.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, a amostra foi planejada de forma regionalizada tendo como objetivo a obtenção de resultados que reflitam as diferenças regionais das características da população e das características da habitação.

É a seguinte a divisão regional adotada para o desenvolvimento das pesquisas:

Região I - Rio de Janeiro;

Região II - São Paulo;

Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;

Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;

Região VI - Distrito Federal;

Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na região VII, em virtude das enormes dificuldades operacionais que a região apresenta, a investigação abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas e para as Áreas Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se em um esquema de amostra probabilística, selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores passando-se a selecionar os domicílios diretamente da listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios.

Os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite de corte de população calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem al

gum aspecto peculiar de natureza s̄ocio-econ̄mica, foram classificados como auto-representativos.

Os municĩpios n̄o auto-representativos foram grupados em estratos geogr̄aficos, tomando-se por base as microrregiões homogēneas. Nas PNADs 77 a 79, a formação dos estratos da Região V foi baseada nas mesorregiões homogēneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite prē-fixado para a caracterização dos municĩpios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição e com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municĩpios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estãgio de cada estrato.

Os municĩpios com menos de 10 000 habitantes foram grupados com um ou mais municĩpios denominando-se estes grupamentos de pseudo-municĩpios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses grupamentos como um ũnico municĩpio.

Para a seleção das unidades do segundo estãgio foram arrolados, em ordem crescente de numeração, dentro de cada municĩpio, os setores urbanos e os setores rurais a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra, por situação. Adotou-se o processo de seleção sistemática. A probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao nũmero de domicĩlios que o mesmo continha em 1970. A seleção da amostra no Municĩpio do Rio de Janeiro tomou como ponto de partida as vinte e quatro Regiões Administrativas que foram consideradas como se fossem submunicĩpios que proporcionou uma melhor distribuição da amostra.

O intervalo de seleção dos setores nos municĩpios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do nũmero mēdio esperado de domicĩlios por setor. Em decorrência, alguns municĩpios auto-representativos n̄o tiveram qualquer setor selecionado na amostra, pois o nũmero de seus domicĩlios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municĩpios n̄o auto-representativos fixou-se em 5 o nũmero de setores a serem selecionados.

O ũltimo estãgio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicĩlios particulares e as unidades de habitação em domicĩlios coletivos para a investigação das caracterĩsticas pesquisadas. Adotou-se para a determinação das unidades domiciliares uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do municĩpio e do setor pelo inverso da fração global de amostragem.

UNIVERSO DE NOVAS CONSTRUÇÕES

O levantamento do universo das novas construções tem por objetivo a obtenção de elementos para a atualização do cadastro b̄sico, utilizado na seleção da amostra. O levantamento abrangeu os conjuntos residenciais e edifĩcios com 50 ou mais unidades do

miciliares construídos após o Censo Demográfico de 1970 e foi realizado apenas, nos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM UTILIZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTICULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMICÍLIOS COLETIVOS
		Auto-Representativos		Não Auto-Representativos		Urbanos	Rurais	
		Limites de corte da população (Nº de habitantes)	Total	Estratos	Selecionados na amostra			
I - Rio de Janeiro ..	1/200	60 000	23	6	15	542	70	11 772
II - São Paulo	1/300	90 000	48	25	92	622	145	15 023
III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1/300	100 000	50	43	121	495	391	12 078
IV - Minas Gerais e Espírito Santo	1/200	70 000	34	47	148	494	354	13 048
V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia	1/300	100 000	55	30	247	917	929	20 743
VI - Distrito Federal.	1/20	-	1	-	-	269	15	7 364
VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	1/100	60 000	21	3	62	539	-	8 947

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se o processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1979, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, ajustada à composição etária obtida dos resultados da Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Utilizou-se para as pessoas de idade ignorada o fator resultante da divisão do total da população projetada para homens e mulheres pelo correspondente total de pessoas na amostra.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, para as características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Calcularam-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo, e para o conjunto das Unidades da Federação de cada Região.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondente ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

O grau de precisão das estimativas obtidas sofre uma variação decrescente à medida em que é reduzida a área focalizada e, também, em função da frequência, no universo, da característica investigada. Assim, as estimativas a nível do Território Nacional têm um grau de precisão maior do que as estimativas a nível regional, e essas últimas, maior que as estimativas a nível de Unidade da Federação e áreas metropolitanas.

Da mesma forma as estimativas do total da população, por sexo, tem maior grau de precisão que as estimativas do total de pessoas desocupadas, por sexo, em virtude de da diferença entre as frequências dessas variáveis.

Uma avaliação dos erros de amostragem para diversos tamanhos de estimativas, é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODO DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1979 e as características de mão-de-obra têm como período de referência a semana de 22 a 28 de outubro de 1979.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários desenhados para o Censo Demográfico de 1970. A atualização dos mapas é realizada em operações de campo efetuadas anualmente.

ÂMBITO

A Pesquisa de 1979 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

 pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no domicílio, condição na família, idade, instrução e características econômicas;

 domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não-moradoras, presentes na data de referência. Investigou-se também para os domicílios particulares, a existência e o consumo mensal de energia elétrica, a existência de medidor ou relógio particular ou coletivo, existência e consumo mensal de gás encanado ou consumo trimestral de gás engarrafado; consumo mensal de lenha, carvão e querosene; con

sumo semanal de gasolina e o número de veículos automotores de uso particular e de uso profissional dos ocupantes do domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem ou tro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Algumas indagações foram incluídas no questionário com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

A classificação da situação pode ser urbana ou rural, segundo a localização do domicílio e tem por base a lei municipal em vigor em 19 de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

As pessoas foram classificadas em relação ao domicílio pesquisado em três categorias: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência

cia habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas que ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Dentro de cada domicílio as pessoas foram classificadas em função da relação com o chefe da unidade: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos ou de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Foi investigada independentemente da espécie do domicílio, a relação de convivência de cada pessoa com a responsável pela família.

IDADE

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento, ou da idade presumida para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada".

A investigação da alfabetização foi limitada às pessoas de 5 anos ou mais. Indagou-se se sabiam ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever procurou-se saber se tinham aprendido a ler e escrever mas haviam esquecido, por algum motivo.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinavam apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação da alfabetização permite que os resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 a 78, não havendo entretanto possibilidade de se estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, em virtude da investigação da alfabetização ter sido realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1979 permitiu melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam frequentando ou haviam frequentado escola, mas ainda não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como frequentando escola as pessoas de 5 anos ou mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, frequentavam cursos pré-escolares, escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem frequentando cursos de Alfabetização de Adultos (inclusive o Mobral), Admissão, Supletivo de 1º e 2º graus (inclusive através de rádio e TV), Artigo 99 (1º e 2º ciclos), Vestibular, Mestrado ou Doutorado. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem frequentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou o Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como frequentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5a. série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como frequentando a 1a. série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas frequentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, decoração, etc.).

A classificação de anos de estudo foi limitada às pessoas de 10 anos ou mais e obtida em função da série que estavam freqüentando ou haviam freqüentado. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos — 1º Grau; 9 a 11 anos — 2º Grau e 12 anos ou mais — Superior, Mestrado e Doutorado. As pessoas que sõ declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos ou mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo o período de referência — "Semana".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1979), estavam trabalhando, das que tinham trabalho mas não estavam trabalhando e das que estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte dela, exerceram uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhavam habitualmente 15 horas ou mais por semana, sem remuneração, ajudando a pessoa, com quem residissem, que tivesse uma atividade econômica, ou a instituição religiosa, de caridade, beneficente ou, ainda, como aprendiz, estagiário, etc.

As pessoas que estiveram em gozo de férias ou que faltaram ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalho mas não trabalhou".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência como, estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

Para as pessoas ocupadas foram investigados: ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

OCUPAÇÃO

Por ocupação, entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido pelo entrevistado, durante a maior parte do período de referência (ainda que estivesse em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento) ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que tinham um trabalho habitual e na semana de referência, exerceram em caráter provisório um outro, foi considerada a ocupação exercida habitualmente.

Sempre que o entrevistado exercesse simultaneamente duas ou mais ocupações habituais, registrava-se aquela em que lhe ocupasse a maior parte do tempo.

As tabelas de mão-de-obra apresentam grupos de ocupações cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e, para os que trabalhavam por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que lhe ocupasse a maior parte do tempo.

As pessoas ocupadas foram classificadas segundo os seguintes ramos de atividade: agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços; serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição dos ramos de atividade está relacionada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitualmente exercida, em quatro categorias:

a) empregados — aquelas que prestavam serviço a um empregador, remunerado em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extrativa ou industrial), individualmente ou com auxílio de membro da família. Os empregados domésticos que recebiam somente em benefícios foram considerados neste grupo;

b) conta própria — as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas de 1976 e 1977, este grupo teve a designação de "Autônomos";

c) empregadores — as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não sendo incluído neste grupo as pessoas que só tinham empregados domésticos;

d) não remunerados — as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando à pessoa com a qual residiam que tivesse uma atividade econômica, ou a instituição religiosa, de caridade, beneficente ou, ainda, como aprendiz, estagiário, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho:

a) o salário, o ordenado, o soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro;

b) a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de venda ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.;

c) a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Pesquisou-se o rendimento em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias e em benefícios somente para os empregados domésticos.

Pesquisou-se também o valor médio mensal (real ou estimado) dos produtos ou mercadorias recebidos como pagamento de trabalho. O valor foi calculado com base nos preços do mercado local. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computadas, no rendimento mensal de trabalho, as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

Os empregados domésticos que recebiam apenas moradia, alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "Sem rendimento". As pessoas que prestavam somente serviços domésticos não remunerados, não foram consideradas como economicamente ativas.

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram considerados como recebendo em benefícios.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes, abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais.

Foram investigadas como outras fontes:

a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos, etc., referente ao mês de outubro;

b) as quantias recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, doadas por pessoas não moradoras no domicílio pesquisado, referente ao mês de outubro (doação ou mesada);

c) as quantias percebidas no mês de outubro por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto, de caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão);

d) o rendimento médio mensal dos últimos 12 meses, proveniente de juros de renda fixa (certificado de depósito bancário, letras de câmbio, letras do tesouro, etc.); juros de caderneta de poupança (exclusive correção monetária); ágios (diferença entre o valor de compra e o de venda de ações ou outros títulos, etc.); dividendos, etc.;

e) as quantias recebidas no mês de outubro por abono de permanência, pensão alimentícia, pensão decorrente de participação em fundo de pensão e a média mensal dos últimos 12 meses, provenientes de participação de lucros, complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora, Fundo de Garantia, etc.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário mínimo, tendo sido utilizado, para efeito de apuração, o maior salário mínimo vigente no País, na data de referência da pesquisa, que era de Cr\$ 2.268,00.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas na ocupação principal e em todas as ocupações.

Nas pesquisas anteriores a 1976 investigou-se o número de horas efetivamente trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, incluindo as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao trabalho, negócios particulares ou outra razão.

Investigou-se para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contribuíam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA DE TRABALHO

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possuíam carteira de trabalho assinada pelo empregador em quaisquer dos empregos que exercessem na semana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse só em domicílio particular e também o grupo de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num domicílio particular, sem laços de parentesco ou dependência doméstica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família(s) secundária(s).

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considerado domicílio particular. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) e os edifí

cios de apartamentos constituíram conjuntos de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) ou ocupados por famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

A N E X O S

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares de engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos
Físicos
Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos
Agrônomos
Farmacologistas
Biologistas
Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia
Estatísticos
Matemáticos e atuários
Analistas de sistemas
Economistas
Contadores
Técnicos de administração
Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciên-
cias contábeis e administração
Escritores e jornalistas
Publicitários
Escultores e pintores
Decoradores e cenógrafos
Fotógrafos
Músicos e compositores
Atores e cantores
Bailarinos e coreógrafos
Locutores e comentaristas de rádio e televisão
Produtores e diretores de espetáculos
Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão
Religiosos
Assistentes sociais
Sociólogos
Bibliotecários e museólogos
Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas
Avicultores e criadores de pequenos animais
Industriais
Comerciantes
Hoteleiros e donos de pensão
Empresários nos transportes
Outros empresários
Membros do Poder Legislativo
Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais,
paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilógrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos
Operadores de trens de laminação
Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento
Fundidores de metais em moldes
Moldadores e macheiros
Trabalhadores de tratamento térmico de metais
Trefiladores e estiradores de metais
Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais
Ferreiros, serralheiros e forjadores
Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados
Operadores de máquinas e ferramentas
Polidores de metais e afiadores de ferramentas
Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria
Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão
Mecânicos de veículos de motor
Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões
Soldadores
Chapeadores e caldeireiros
Lanterneiros de veículos
Rebitadores de metais
Funileiros de metais
Marceneiros
Carpinteiros e tanoeiros
Serradores
Lustradores
Estofadores e capoteiros
Colchoeiros
Preparadores de pasta para papel
Preparadores de fibras
Fiandeiros e bobinadores
Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos
Tecelões
Tapeceiros
Rendeiros
Redeiros
Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis
Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes

Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitadores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações
Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros

Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obras)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas
Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros
Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxates
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Agricultura e silvicultura
Criação de animais
Coleta de produtos vegetais não cultivados
Extração de madeira
Pesca
Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produtos minerais não-metálicos
Metalúrgica
Mecânica
Material elétrico e de comunicações
Material de transporte
Madeira
Mobiliário
Papel e papelão
Borracha
Couros e peles e produtos similares
Química
Produtos farmacêuticos e veterinários
Perfumaria, sabões e velas
Produtos de matérias plásticas
Têxtil
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
Produtos alimentares
Bebidas e álcool etílico
Fumo
Editorial e gráfica
Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Extração de combustíveis minerais
Extração de minerais radioativos
Produção e distribuição de energia elétrica
Produção e distribuição de gás encanado
Abastecimento d'água e serviços de esgoto
Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

Produtos agropecuários e de extração vegetal e mineral, não beneficiados
Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
Veículos e acessórios
Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
Comércio ambulante
Feiras
Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Alojamento
Alimentação
Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
Veículos
Artigos de madeira e do mobiliário
Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

- Assistência social e associações beneficentes
- Previdência social
- Entidades de classe e sindicais
- Instituições científicas e tecnológicas
- Instituições filosóficas e culturais
- Instituições religiosas
- Entidades desportivas e recreativas
- Organizações cívicas e políticas
- Outros serviços comunitários e sociais
- Serviços médicos
- Serviços odontológicos
- Serviços de veterinária
- Ensino público
- Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Poder legislativo
- Justiça e atividades auxiliares
- Serviços administrativos federais
- Serviços administrativos estaduais
- Serviços administrativos municipais
- Serviços administrativos autárquicos
- Exército
- Marinha de Guerra
- Aeronáutica
- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Corpo de Bombeiros
- Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

- Crédito e investimento
- Financiamento e bancos de desenvolvimento
- Seguros e resseguros
- Capitalização
- Administração e locação de imóveis
- Compra e venda de imóveis
- Incorporação de imóveis

Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários

Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas

Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (19 de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se o inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 33), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x, o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,90$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD - 77, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para as PNADs 78 e 79, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS
PARA A ÁREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO DA PNAD 79

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	18,1
10 000	14,3
50 000	8,3
100 000	6,6
200 000	5,2
300 000	4,5
400 000	4,1
500 000	3,8
1 000 000	3,0
2 000 000	2,4
3 000 000	2,1
4 000 000	1,9
5 000 000	1,8

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Duque de Caxias

Itaboraĩ

Itaguaĩ

Magē

Mangaratiba

Maricā

Nilōpolis

Niterōi

Nova Iguaçu

Paracambi

Petrōpolis

São Gonçalo

São João de Meriti

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

1- DADOS GERAIS

1.1- POPULACAO RESIDENTE E POPULACAO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULACAO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	9 530 145	4 627 418	4 902 727	9 418 486	4 527 408	4 891 078
0 A 4 ANOS.....	1 010 420	513 639	496 781	1 011 278	514 066	497 212
5 A 9 ANOS.....	970 465	492 338	478 127	970 931	494 762	476 169
10 A 14 ANOS.....	990 666	499 286	491 380	981 428	494 436	486 992
15 A 19 ANOS.....	1 007 856	490 949	516 907	996 132	475 878	520 254
15 A 17 ANOS.....	597 431	295 190	302 241	591 926	290 102	301 824
18 E 19 ANOS.....	410 425	195 759	214 666	404 206	185 776	218 430
20 A 24 ANOS.....	992 895	478 442	514 453	976 891	460 167	516 724
25 A 29 ANOS.....	856 115	409 896	446 219	845 801	397 283	448 518
30 A 34 ANOS.....	685 893	333 074	352 819	680 448	327 629	352 819
35 A 39 ANOS.....	590 167	277 832	312 335	576 818	267 819	308 999
40 A 44 ANOS.....	555 896	269 563	286 333	546 918	261 218	285 700
45 A 49 ANOS.....	497 217	236 208	261 009	486 534	229 534	257 000
50 A 54 ANOS.....	417 040	200 859	216 181	405 774	192 132	213 642
55 A 59 ANOS.....	306 462	144 658	161 804	301 587	139 586	162 001
60 A 64 ANOS.....	228 381	106 651	121 730	222 366	102 347	120 019
65 A 69 ANOS.....	182 118	80 002	102 116	180 872	78 567	102 305
70 ANOS OU MAIS.....	238 343	94 021	144 322	234 288	91 775	142 513
IDADE IGNORADA.....	211	-	211	420	209	211

2 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

2- INSTRUÇÃO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO		PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS			
E		TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS	SEM DECLARAÇÃO
GRUPOS DE IDADE					
TOTAL.....		8 519 725	7 261 984	1 256 556	1 185
5 E 6 ANOS.....		399 199	54 092	345 107	-
7 A 9 ANOS.....		571 266	404 101	167 165	-
10 A 14 ANOS.....		990 666	920 053	70 613	-
15 A 19 ANOS.....		1 007 856	970 321	37 535	-
20 A 24 ANOS.....		992 895	944 527	48 368	213
25 A 29 ANOS.....		856 115	802 951	53 164	-
30 A 39 ANOS.....		1 276 060	1 164 374	111 686	-
40 A 49 ANOS.....		1 053 113	919 032	133 870	211
50 A 59 ANOS.....		723 502	604 042	119 061	399
60 ANOS OU MAIS.....		648 842	478 280	170 200	362
IDADE IGNORADA.....		211	211	-	-
HOMENS.....		4 113 779	3 564 342	549 021	416
5 E 6 ANOS.....		206 721	27 922	178 799	-
7 A 9 ANOS.....		285 617	201 268	84 349	-
10 A 14 ANOS.....		499 286	458 301	40 985	-
15 A 19 ANOS.....		490 949	471 179	19 770	-
20 A 24 ANOS.....		478 442	461 022	17 207	213
25 A 29 ANOS.....		409 896	381 475	28 421	-
30 A 39 ANOS.....		610 906	568 479	42 427	-
40 A 49 ANOS.....		505 771	461 577	44 194	-
50 A 59 ANOS.....		345 517	303 720	41 594	203
60 ANOS OU MAIS.....		280 674	229 399	51 275	-
IDADE IGNORADA.....		-	-	-	-
MULHERES.....		4 405 946	3 697 642	707 535	769
5 E 6 ANOS.....		192 478	26 170	166 308	-
7 A 9 ANOS.....		285 649	202 833	82 816	-
10 A 14 ANOS.....		491 380	461 752	29 628	-
15 A 19 ANOS.....		516 907	499 142	17 765	-
20 A 24 ANOS.....		514 453	483 505	30 948	-
25 A 29 ANOS.....		446 219	421 476	24 743	-
30 A 39 ANOS.....		665 154	595 895	69 259	-
40 A 49 ANOS.....		547 342	457 455	89 676	211
50 A 59 ANOS.....		377 985	300 322	77 467	196
60 ANOS OU MAIS.....		368 168	248 881	118 925	362
IDADE IGNORADA.....		211	211	-	-

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1979

2- INSTRUÇÃO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	7 549 260	3 621 441	3 927 819
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	922 157	375 235	546 922
1 ANO.....	344 098	169 255	174 843
2 ANOS.....	512 112	229 836	282 276
3 ANOS.....	691 486	327 569	363 917
4 ANOS.....	1 032 381	490 427	541 954
5 ANOS.....	1 063 777	523 464	540 313
6 ANOS.....	335 596	174 756	160 840
7 ANOS.....	319 135	156 023	163 112
8 ANOS.....	739 568	364 158	375 410
9 A 11 ANOS.....	994 336	470 334	524 002
12 ANOS OU MAIS.....	554 975	320 683	234 292
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	38 069	19 093	18 976
SEM DECLARAÇÃO.....	1 570	608	962

2- INSTRUÇÃO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	2 656 241	1 333 239	1 323 002
PRE-ESCOLAR.....	133 104	70 600	62 504
1. GRAU.....	1 875 315	940 472	934 843
1. SERIE.....	429 304	225 013	204 291
2. SERIE.....	301 461	152 261	149 200
3. SERIE.....	261 667	126 118	135 549
4. SERIE.....	232 888	124 685	108 203
5. SERIE.....	181 242	93 701	87 541
6. SERIE.....	161 591	76 759	84 832
7. SERIE.....	133 318	65 904	67 414
8. SERIE.....	154 558	67 967	86 591
SEM DECLARACO DE SERIE.....	19 286	8 064	11 222
2. GRAU.....	415 063	205 011	210 052
SUPERIOR (1).....	230 696	116 551	114 145
SEM DECLARACO DE GRAU.....	2 063	605	1 458

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS CURSANDO MESTRADO OU DOUTORADO.

3 - MÃO-DE-OBRA

3.3- PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MEDIO MENSAL DAS PESSOAS
DE 10 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MEDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS (CR\$)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TCTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	7 549 260	3 621 441	3 927 819	9 349	11 532	5 744
ATE 1/2 SALARIO MINIMO.....	277 816	91 422	186 394	727	724	728
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO.....	657 969	266 444	391 525	1 924	2 030	1 851
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS....	1 215 107	680 037	535 070	3 364	3 454	3 248
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS....	670 730	501 308	169 422	5 570	5 577	5 551
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS....	667 360	502 617	164 743	8 642	8 633	8 668
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS....	508 657	379 350	129 307	15 849	15 829	15 910
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MINIMOS....	214 768	168 363	46 405	31 746	31 987	30 875
MAIS DE 20 SALARIOS MINIMOS.....	127 882	113 791	14 091	83 191	85 177	67 149
SEM RENDIMENTO (1).....	3 191 917	907 235	2 284 682	-	-	-
SEM DECLARACAO.....	17 054	10 874	6 180	-	-	-

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3.4- PESSOAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS

		PESSOAS OCUPADAS						
		ANOS DE ESTUDO						
CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS	TOTAL	SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 11 ANOS	12 ANOS OU MAIS	ANOS DE ESTUDO NÃO DEFINIDOS E SEM DECLARAÇÃO	

TOTAL..... 3 582 961 354 893 1 016 249 1 189 096 570 485 425 009 27 229

TRABALHO PRINCIPAL

ATE 1 SALARIO MINIMO.....	631 440	123 472	263 671	184 543	46 972	7 572	5 210
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS...	1 094 522	141 084	402 147	376 976	133 689	28 639	11 987
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS...	589 831	52 907	166 308	228 415	102 058	36 301	3 842
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS...	572 430	25 062	121 623	228 214	123 482	70 227	3 822
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS...	403 375	7 783	40 115	126 206	110 063	117 267	1 941
MAIS DE 10 SALARIOS MINIMOS.....	252 439	622	8 829	33 404	50 621	158 536	427
SEM RENDIMENTO (1).....	33 729	3 551	12 529	9 248	3 600	4 801	-
SEM DECLARACAO.....	5 195	412	1 027	2 090	-	1 666	-

TODOS OS TRABALHOS

ATE 1 SALARIO MINIMO.....	618 436	120 572	258 358	181 004	45 910	7 382	5 210
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS...	1 075 465	142 148	395 191	369 425	131 353	25 361	11 987
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS...	590 443	54 309	170 422	229 177	99 948	32 745	3 842
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS...	574 083	25 293	127 073	232 238	121 186	64 471	3 822
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS...	413 937	7 986	41 979	130 437	116 158	115 654	1 723
MAIS DE 10 SALARIOS MINIMOS.....	269 807	622	9 254	34 858	52 113	172 315	645
SEM RENDIMENTO (1).....	33 283	3 551	12 529	9 248	3 600	4 355	-
SEM DECLARACAO.....	7 507	412	1 443	2 709	217	2 726	-

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3- MÃO-DE-OBRA

3.5- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL			
		ATE 39	40 A 48	49 OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	556 419	1 897 824	1 123 950	4 768
AGRICOLA.....	40 186	5 134	18 557	16 077	418
INDUSTRIA (EXCETO DA CONSTRUÇÃO).....	768 499	36 629	507 511	223 508	851
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	313 679	9 535	171 240	132 904	-
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	433 686	50 957	199 113	183 616	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	817 154	164 840	323 224	327 642	1 448
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA.....	169 056	27 631	109 259	32 166	-
OUTRAS ATIVIDADES.....	1 040 701	261 693	568 920	208 037	2 051

3.6- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL			
		ATE 39	40 A 48	49 OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	556 419	1 897 824	1 123 950	4 768
ATE 1/2 SALARIO MINIMO.....	155 893	72 325	45 391	37 174	1 003
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO.....	475 547	86 712	240 461	147 356	1 018
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 094 522	141 861	597 113	354 269	1 279
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 162 261	141 212	620 505	399 930	214
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	655 814	99 173	382 197	174 030	414
SEM RENDIMENTO (1).....	33 729	14 132	9 677	9 920	-
SEM DECLARAÇÃO.....	5 195	1 004	2 080	1 271	840

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3.7- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA
NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO OS GRUPOS DE OCUPAÇÃO

GRUPOS DE OCUPAÇÃO	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL			
		ATE 39	40 A 48	49 OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	556 419	1 897 824	1 123 950	4 768
OCUPAÇÕES NÃO ESPECÍFICAS.....	1 123 501	243 096	649 701	230 285	419
TECNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS, RELIGIOSAS E AFINS.....	379 846	156 408	177 266	45 958	214
ADMINISTRATIVAS.....	743 655	86 688	472 435	184 327	205
OCUPAÇÕES ESPECÍFICAS.....	1 869 609	231 832	931 580	703 690	2 507
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL.....	45 123	5 132	22 780	16 793	418
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONS- TRUÇÃO CIVIL.....	846 775	58 955	490 911	296 263	646
COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES...	290 462	53 282	127 332	109 848	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	209 594	15 189	102 490	91 706	209
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	477 655	99 274	188 067	189 080	1 234
OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFI- NIDAS OU NÃO DECLARADAS.....	589 851	81 491	316 543	189 975	1 842

3.8- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODOS OS TRABALHOS,
SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODOS OS TRABALHOS			
		ATE 39	40 A 48	49 OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	507 469	1 867 310	1 202 779	5 403
ATE 1/2 SALARIO MINIMO.....	152 121	69 786	43 964	37 368	1 003
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO.....	466 315	80 613	237 542	147 142	1 018
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 075 465	131 700	585 123	357 363	1 279
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 164 526	127 293	609 179	427 423	631
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	683 744	82 967	379 527	220 618	632
SEM RENDIMENTO (1).....	33 283	13 686	9 677	9 920	-
SEM DECLARAÇÃO.....	7 507	1 424	2 298	2 945	840

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3.9- PESSOAS OCUPADAS, POR CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS						
	TOTAL	CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	618 436	1 075 465	1 164 526	683 744	33 283	7 507
AGRICOLA.....	40 186	14 333	13 324	6 890	3 155	2 288	196
INDUSTRIA (EXCETO DA CONSTRUÇÃO).....	768 499	96 037	238 918	283 823	145 152	2 262	2 307
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	313 679	28 012	111 128	139 435	33 716	1 388	-
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	433 686	74 737	142 424	132 912	70 850	11 544	1 219
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	817 154	284 549	301 130	167 241	54 056	9 136	1 042
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	169 056	13 607	36 151	47 931	70 072	654	641
OUTRAS ATIVIDADES.....	1 040 701	107 161	232 390	386 294	306 743	6 011	2 102

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3.10- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	PESSOAS OCUPADAS		
		CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	2 813 618	767 928	1 415
10 A 14 ANOS.....	41 785	6 376	35 409	-
15 A 19 ANOS.....	336 349	173 626	162 723	-
15 A 17 ANOS.....	147 348	66 227	81 121	-
18 E 19 ANOS.....	189 001	107 399	81 602	-
20 A 24 ANOS.....	607 895	481 160	126 735	-
25 A 29 ANOS.....	570 700	479 427	91 059	214
30 A 39 ANOS.....	853 673	713 284	139 964	425
40 A 49 ANOS.....	671 880	568 484	103 185	211
50 A 59 ANOS.....	367 995	304 316	63 476	203
60 ANOS OU MAIS.....	132 473	86 945	45 166	362
IDADE IGNORADA.....	211	-	211	-
HOMENS.....	2 374 898	1 965 765	408 499	634
10 A 14 ANOS.....	22 905	3 521	19 384	-
15 A 19 ANOS.....	206 340	106 114	100 226	-
15 A 17 ANOS.....	92 794	46 789	46 005	-
18 E 19 ANOS.....	113 546	59 325	54 221	-
20 A 24 ANOS.....	373 060	312 087	60 973	-
25 A 29 ANOS.....	375 066	327 619	47 233	214
30 A 39 ANOS.....	572 823	502 123	70 483	217
40 A 49 ANOS.....	466 362	415 928	50 434	-
50 A 59 ANOS.....	256 657	226 427	30 027	203
60 ANOS OU MAIS.....	101 685	71 946	29 739	-
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-
MULHERES.....	1 208 063	847 853	359 429	781
10 A 14 ANOS.....	18 880	2 855	16 025	-
15 A 19 ANOS.....	130 009	67 512	62 497	-
15 A 17 ANOS.....	54 554	19 438	35 116	-
18 E 19 ANOS.....	75 455	48 074	27 381	-
20 A 24 ANOS.....	234 835	169 073	65 762	-
25 A 29 ANOS.....	195 634	151 808	43 826	-
30 A 39 ANOS.....	280 850	211 161	69 481	208
40 A 49 ANOS.....	205 518	152 556	52 751	211
50 A 59 ANOS.....	111 338	77 889	33 449	-
60 ANOS OU MAIS.....	30 788	14 999	15 427	362
IDADE IGNORADA.....	211	-	211	-

3.11- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS			
	TOTAL	CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	3 582 961	2 813 618	767 928	1 415
AGRICOLA.....	40 186	13 659	26 527	-
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	700 237	645 677	54 560	-
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	313 679	237 839	75 840	-
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	68 262	66 582	1 680	-
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	433 686	346 499	87 187	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	817 154	464 442	352 293	419
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECON- MICA.....	169 056	148 907	20 149	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	252 089	234 836	17 039	214
SOCIAL.....	367 709	332 728	34 619	362
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	266 217	181 207	85 010	-
OUTRAS ATIVIDADES.....	154 686	141 242	13 024	420

ÁREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

3- MÃO-DE-OBRA

3.12- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA, SEGUNDO
AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS	TOTAL	PESSOAS OCUPADAS			
		CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA			
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO	
TOTAL.....	3 582 961	2 813 618	767 928	1 415	
TRABALHO PRINCIPAL					
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	631 440	301 719	329 721	-	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 094 522	869 867	224 236	419	
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.....	589 831	515 142	74 689	-	
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	572 430	520 129	52 087	214	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	655 814	599 931	55 521	362	
SEM RENDIMENTO (1).....	33 729	3 297	30 432	-	
SEM DECLARAÇÃO.....	5 195	3 533	1 242	420	
TODOS OS TRABALHOS					
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	618 436	294 136	324 300	-	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 075 465	848 071	226 975	419	
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.....	590 443	514 509	75 934	-	
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	574 083	521 161	52 708	214	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	683 744	626 817	56 565	362	
SEM RENDIMENTO (1).....	33 283	3 079	30 204	-	
SEM DECLARAÇÃO.....	7 507	5 845	1 242	420	

(1) INCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

3- MAO-DE-OBRA

3.13- PESSOAS OCUPADAS QUE TEM RENDIMENTO DE TRABALHO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS

 *
 * PESSOAS OCUPADAS QUE TEM RENDIMENTO DE TRABALHO
 *
 *
 * CLASSES DE RENDIMENTO
 *
 * MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL
 *
 * E DE TODOS OS TRABALHOS
 *
 * TOTAL (1)
 *
 *
 * POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 *
 * EMPREGADOS * CONTA PRÓPRIA * EMPREGADORES
 *

TOTAL..... 3 549 232 2 900 595 516 052 132 382

TRABALHO PRINCIPAL

ATE 1 SALARIO MINIMO.....	631 440	515 161	113 966	2 313
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 094 522	959 216	131 544	3 762
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.....	589 831	490 115	87 195	12 521
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	572 430	451 995	92 139	28 296
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	655 814	481 592	89 955	84 267
SEM DECLARAÇÃO.....	5 195	2 516	1 253	1 223

TODOS OS TRABALHOS

ATE 1 SALARIO MINIMO.....	618 208	503 998	111 897	2 313
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 075 465	940 988	131 336	3 141
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.....	590 443	490 126	87 588	12 729
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	574 083	453 838	91 954	28 291
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	683 526	507 442	92 024	84 060
SEM DECLARAÇÃO.....	7 507	4 203	1 253	1 848

 NOTA- EXCLUSIVE OS EMPREGADOS DOMESTICOS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.
 (1) INCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO.

AREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

3- MAO-DE-OBRA

3.14- EMPREGADOS EM QUALQUER UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

* EMPREGADOS EM QUALQUER UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA				
SEXO	*****			
E	* CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR			
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	*****		
		POSSUAM	NÃO POSSUAM	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	2 906 100	2 207 145	697 139	1 816
10 A 14 ANOS.....	32 546	5 498	27 048	-
15 A 19 ANOS.....	315 327	163 013	152 105	209
15 A 17 ANOS.....	138 498	63 043	75 246	209
18 E 19 ANOS.....	176 829	99 970	76 859	-
20 A 24 ANOS.....	552 001	442 241	109 760	-
25 A 29 ANOS.....	488 291	413 123	75 168	-
30 A 39 ANOS.....	679 791	543 473	136 101	217
40 A 49 ANOS.....	504 683	397 451	106 813	419
50 A 59 ANOS.....	253 084	194 550	57 925	609
60 ANOS OU MAIS.....	80 166	47 796	32 008	362
IDADE IGNORADA.....	211	-	211	-
HOMENS.....	1 922 257	1 519 979	401 244	1 034
10 A 14 ANOS.....	16 517	3 301	13 216	-
15 A 19 ANOS.....	192 842	99 263	93 579	-
15 A 17 ANOS.....	87 706	44 441	43 265	-
18 E 19 ANOS.....	105 136	54 822	50 314	-
20 A 24 ANOS.....	339 694	283 407	56 287	-
25 A 29 ANOS.....	319 918	281 455	38 463	-
30 A 39 ANOS.....	459 044	380 731	78 096	217
40 A 49 ANOS.....	352 760	287 729	64 823	208
50 A 59 ANOS.....	178 334	144 654	33 071	609
60 ANOS OU MAIS.....	63 148	39 439	23 709	-
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-
MULHERES.....	983 843	687 166	295 895	782
10 A 14 ANOS.....	16 029	2 197	13 832	-
15 A 19 ANOS.....	122 485	63 750	58 526	209
15 A 17 ANOS.....	50 792	18 602	31 981	209
18 E 19 ANOS.....	71 693	45 148	26 545	-
20 A 24 ANOS.....	212 307	158 834	53 473	-
25 A 29 ANOS.....	168 373	131 668	36 705	-
30 A 39 ANOS.....	220 747	162 742	58 005	-
40 A 49 ANOS.....	151 923	109 722	41 990	211
50 A 59 ANOS.....	74 750	49 896	24 854	-
60 ANOS OU MAIS.....	17 018	8 357	8 299	362
IDADE IGNORADA.....	211	-	211	-

3- MÃO-DE-OBRA

3.15- EMPREGADOS EM QUALQUER UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA,
POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

* EMPREGADOS EM QUALQUER UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA				

RAMOS DE ATIVIDADE	TOTAL	CARTEIRA DE TRABALHG ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUIAM	NÃO POSSUIAM	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	2 906 100	2 207 145	697 139	1 816
AGRICOLA.....	24 009	7 146	16 863	-
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	653 427	593 948	59 270	209
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	225 166	176 600	48 566	-
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	67 634	63 495	4 139	-
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	306 066	256 642	49 424	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	565 708	327 871	237 626	211
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	116 333	102 151	14 182	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	210 558	191 831	18 316	411
SOCIAL.....	333 507	256 092	77 053	362
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	266 217	101 255	164 962	-
OUTRAS ATIVIDADES.....	137 475	130 114	6 738	623

4 - FAMILIAS

AREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

4- FAMILIAS

4.1- FAMILIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR CONDICAO NA FAMILIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO CHEFE

CARACTERISTICAS DO CHEFE DA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES							
	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES				CONDICAO NA FAMILIA			
	* FAMILIAS * RESIDENTES * EM * DOMICILIOS * PARTICULARES	TOTAL	* CHEFES	* CONJUGES	* FILHOS	* OUTROS	* SEM PARENTES	* PARENTESCO
TOTAL.....	2 430 005	9 432 260	2 430 005	1 788 247	4 503 142	535 796	175 070	
SEXO								
HOMENS.....	1 949 657	8 035 902	1 949 657	1 781 285	3 803 284	375 058	126 618	
MULHERES.....	480 348	1 396 358	480 348	6 962	699 858	160 738	48 452	
GRUPOS DE IDADE								
15 A 19 ANOS.....	14 808	34 176	14 808	4 111	13 301	977	979	
20 A 29 ANOS.....	431 477	1 361 056	431 477	317 896	500 206	87 145	24 332	
30 A 39 ANOS.....	606 279	2 496 077	606 279	498 328	1 233 520	124 703	33 247	
40 A 49 ANOS.....	572 465	2 662 531	572 465	437 220	1 486 674	123 338	42 834	
50 A 59 ANOS.....	428 846	1 762 843	428 846	307 709	902 592	90 789	32 907	
60 ANOS OU MAIS.....	375 919	1 114 733	375 919	222 983	366 638	108 422	40 771	
IDADE IGNORADA.....	211	844	211	-	211	422	-	
ANOS DE ESTUDO								
SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO.....	333 262	1 389 334	333 262	200 230	760 882	82 089	12 871	
1 A 4 ANOS.....	685 636	2 822 526	685 636	499 224	1 465 631	142 883	29 152	
5 A 8 ANOS.....	849 286	3 240 919	849 286	654 361	1 517 501	180 174	39 597	
9 ANOS OU MAIS.....	552 025	1 945 537	552 025	427 129	743 985	129 591	92 807	
ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO.....	9 796	33 944	9 796	7 303	15 143	1 059	643	
CONDICAO DE ATIVIDADE								
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	1 899 056	7 660 506	1 899 056	1 535 741	3 709 857	387 962	127 890	
NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	530 949	1 771 754	530 949	252 506	793 285	147 834	47 180	
CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS FONTES								
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	272 891	929 001	272 891	118 134	460 050	68 824	9 102	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	507 421	2 040 447	507 421	343 078	1 052 680	118 712	18 556	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	881 774	3 558 691	881 774	731 545	1 731 659	178 059	35 654	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	669 365	2 561 773	669 365	557 581	1 074 901	151 650	108 276	
SEM RENDIMENTO (1).....	88 518	305 163	88 518	29 568	167 750	16 670	2 657	
SEM DECLARACAO.....	10 036	37 185	10 036	8 341	16 102	1 881	825	

(1) INCLUSIVE OS CHEFES QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

5 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

5- DOMICILIOS

5.1- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR SEXO,
SEGUNDO A CONDIÇÃO NO DOMICILIO

CONDIÇÃO NO DOMICILIO	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	9 410 615	4 592 142	4 818 473
CHEFES.....	2 215 257	1 833 616	381 641
CONJUGES.....	1 678 975	6 362	1 672 613
FILHOS.....	4 335 794	2 280 820	2 054 974
OUTROS PARENTES.....	970 652	415 282	555 370
SEM PARENTESCO.....	209 937	56 062	153 875

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.



PNAD 1.01 — BOLETIM DE FAMÍLIA

CARIMBO DO MUNICÍPIO

N.º DO SETOR

1

1 Urbana
 2 Rural
 SITUAÇÃO

N.º DE CONTROLE

N.º DE SÉRIE

Pasta PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL N.º da pasta

Localidade ou logradouro _____
 Nome do chefe _____

N.º do prédio _____
 Assinatura do informante _____
 Dependência _____

BOLETIM SUPLEMENTAR
 Não tem Tem É
 N.º DE FOLHAS INTERNAS _____

1 TIPO DE ENTREVISTA	TIPO A (unidade ocupada)		TIPO B (unidade vaga)		TIPO C (unidade inexistente)		2 N.º DA UNIDADE VISITADA	3 N.º NO PNAD 2.02 OU 2.03	4 UNIDADE ADICIONAL 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL			
	01 <input type="checkbox"/> Entrevista realizada	02 <input type="checkbox"/> Fechada	03 <input type="checkbox"/> Recusa	04 <input type="checkbox"/> Outras	05 <input type="checkbox"/> Em condição de ser habitada	06 <input type="checkbox"/> Uso ocasional				07 <input type="checkbox"/> Em construção ou reforma	08 <input type="checkbox"/> Em ruínas	09 <input type="checkbox"/> Demolida	10 <input type="checkbox"/> Não foi encontrada

7 ESPECIE DO DOMICILIO 1 <input type="checkbox"/> Particular 2 <input type="checkbox"/> Coletivo (Quesitos seguintes só para domicílio particular)	3 ENERGIA ELÉTRICA		4 GAS		5 OUTROS COMBUSTÍVEIS		6 VEÍCULOS AUTOMOTORES	
	8 FORNECIMENTO 1 <input type="checkbox"/> Usa com medidor particular 2 <input type="checkbox"/> Usa com medidor coletivo 3 <input type="checkbox"/> Usa sem medidor 4 <input type="checkbox"/> Não usa	9 CONSUMO MENSAL (kWh) _____ (Cr\$) 88888888 <input type="checkbox"/> Prejudicado	10 ENCANADO Consumo Mensal (m³) _____ (Cr\$) 88888888 <input type="checkbox"/> Não usa	11 ENGARRAFADO Consumo Trimestral (N.º de botijões pequenos) _____ (N.º de botijões grandes) 8888 <input type="checkbox"/> Não usa	12 CONSUMO MENSAL 5 Lenha _____ 8888 <input type="checkbox"/> Não usa 6 Carvão _____ 8888 <input type="checkbox"/> Não usa 2 Querosene _____ 8888 <input type="checkbox"/> Não usa	13 USO PARTICULAR Consumo Semanal (Gasolina — Cr\$) _____ (N.º de veículos) 888888 <input type="checkbox"/> Não tem	14 USO PROFISSIONAL Consumo Semanal (Gasolina — Cr\$) _____ (N.º de veículos) 888888 <input type="checkbox"/> Não tem	

2 N.º DE ORDEM	NOME	SEXO 1 — Homem 2 — Mulher	CONDIÇÃO (Ver códigos)			N.º DA FAMÍLIA	N.º DE ORDEM REFERENTE À MÃE ENTREVISTADA NO DOMICILIO	DATA DO NASCIMENTO			PARA PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS								N.º DE ORDEM	
			De presença	No domicílio	Na família			Dia	Mês	Ano	Sabe ler e escrever 1 — Sim 2 — Não — já soube 3 — Não — nunca aprendeu	Freqüenta escola (Série freqüentada)		Não freqüenta escola (Última série concluída)		Curso concluído 1 — Sim 2 — Não	Espécie do curso (Que freqüenta ou freqüentou)			
			4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Cód.	15	16	Cód.	17	18	19
01																				01
02																				02
03																				03
04																				04
05																				05
06																				06
07																				07
08																				08
09																				09
10																				10
11																				11
12																				12

PERGUNTAR APÓS O PREENCHIMENTO DA PARTE 2		CÓDIGOS										OBSERVAÇÕES
Eu listei (leia os nomes do Quesito 2). Há mais alguém que estava presente aqui na noite de 31 de outubro para 1.º de novembro, inclusive alguma criança nova? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> (Se "Sim" acrescentar a pessoa ao domicílio)	Eu deixei de dizer o nome de alguma pessoa que morava aqui na noite de 31 de outubro para 1.º de novembro, mas estava temporariamente ausente por negócios, internada em hospital, em viagem de férias ou outro motivo qualquer? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> (Se "Sim" acrescente a pessoa ao domicílio)	CONDIÇÃO DE PRESENÇA (Quesito 4) 1 — Morador presente 2 — Morador ausente 3 — Não morador presente			CONDIÇÃO NO DOMICILIO (Quesito 5) E CONDIÇÃO NA FAMÍLIA (Quesito 6) 01 — Chefe 02 — Cônjuge 03 — Filho ou enteado 04 — Filho adotivo ou de criação 05 — Genro ou nora 06 — Neto 07 — Pais ou sogros 08 — Outros parentes 09 — Agregado 10 — Pensionista ou hóspede 11 — Empregado doméstico 12 — Parente do empregado doméstico 13 — Individual em domicílio coletivo							

<p>1 ① NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Trabalhou</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou</p> <p style="text-align: center;">PROCURANDO TRABALHO</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04 <input type="checkbox"/> 1.ª vez</p> <p style="text-align: center;">APOSENTADO</p> <p>05 <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06 <input type="checkbox"/> Outros</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Pensionista</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Vive de rendas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Frequentou escola</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p style="text-align: center;">PROCURA DE TRABALHO</p> <p>② Procurou trabalho no período de 1.º de setembro a 31 de outubro</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Procurou e conseguiu</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Procurou e não conseguiu</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não procurou</p> <p>③ Que fez no período de 1.º de setembro a 31 de outubro para conseguir trabalho</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Consultou agência ou sindicato</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Consultou empregadores</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Recebeu proposta</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Nada fez</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>2 PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)</p> <p>④ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA MAIOR PARTE DA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>⑤ ONDE EXERCEU</p> <p>Atividade do Estabelecimento ou Negócio</p> <p>Tipo do local do trabalho</p> <p>Código</p>	<p>⑥ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Conta própria</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Empregador</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>
--	---	---	--

PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)						
<p>PARA EMPREGADO (Quesito 6 — código 1)</p> <p>⑦ Quantas pessoas trabalham na empresa ou negócio no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>(Se empregado doméstico registrar "Prejudicado")</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 5</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA EMPREGADOR (Quesito 6 — código 3)</p> <p>⑧ Quantas pessoas emprega no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADOR (Quesito 6 — código 2 ou 3)</p> <p>⑨ Quantas pessoas não remuneradas o(a) ajudam no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>4 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA, EMPREGADOR E NÃO REMUNERADO (Quesito 6 — código 2, 3 ou 4)</p> <p>⑩ Gostaria de ter um emprego trabalhando 40 horas ou mais por semana recebendo o salário-mínimo (Indicar o valor do SM)</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Especifique o motivo</p> <p>Código</p>	<p>⑪ TEVE NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO OUTRO(S) TRABALHO(S) HABITUAL(AIS) ALÉM DO DECLARADO NOS QUESITOS 4 A 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA</p> <p>⑫ No trabalho declarado nos quesitos 4 a 6</p> <p>⑬ Em todos os outros trabalhos</p> <p>⑭ Total de horas trabalhadas</p> <p>Horas</p>	<p>⑮ POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não encontra</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não pode</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não pensou</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não quer</p>

<p>PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)</p> <p>⑯ É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; Ex-IPASE; Ex-SASSE)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Estadual</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Municipal</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não é</p>	<p>⑰ TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não é empregado</p>	<p>⑱ RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 4 A 6</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Parte fixa Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$</p> <p>Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado 2 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios</p>	<p style="text-align: center;">RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS</p> <p>3 PARA PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 11</p> <p>⑲ Rendimento mensal do(s) outro(s) trabalho(s) que teve na semana de 22 a 28 de outubro</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Parte fixa Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$</p> <p>Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>	<p>4 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS</p> <p>⑳ Outras receitas além das declaradas nos quesitos 18 e 19</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Tem quais?</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Aposentadoria ou pensão</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Emprego de capital</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Doação ou mesada</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Aluguéis ou arrendamentos</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Outras receitas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não tem</p>	<p>PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL</p> <p>㉑ Número total de rendas</p> <p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;">1</p>
--	--	--	--	--	--

OBSERVAÇÕES

<p>1 ① NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Trabalhou</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou</p> <p style="text-align: center;">PROCURANDO TRABALHO</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04 <input type="checkbox"/> 1.ª vez</p> <p style="text-align: center;">APOSENTADO</p> <p>05 <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06 <input type="checkbox"/> Outros</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Pensionista</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Vive de rendas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Freqüentou escola</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p style="text-align: center;">PROCURA DE TRABALHO</p> <p>② Procurou trabalho no período de 1.º de setembro a 31 de outubro</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Procurou e conseguiu</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Procurou e não conseguiu</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não procurou</p> <p>③ Que fez no período de 1.º de setembro a 31 de outubro para conseguir trabalho</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Consultou agência ou sindicato</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Consultou empregadores</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Recebeu proposta</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Nada fez</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>2 PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)</p> <p>④ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA MAIOR PARTE DA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>⑤ ONDE EXERCEU</p> <p>Atividade do Estabelecimento ou Negócio</p> <p>Tipo do local do trabalho</p> <p>Código</p>	<p>⑥ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Conta própria</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Empregador</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>
--	---	---	--

PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)

<p>PARA EMPREGADO (Quesito 6 — código 1)</p> <p>⑦ Quantas pessoas trabalham na empresa ou negócio no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>(Se empregado doméstico registrar "Prejudicado")</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 5</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA EMPREGADOR (Quesito 6 — código 3)</p> <p>⑧ Quantas pessoas emprega no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADOR (Quesito 6 — código 2 ou 3)</p> <p>⑨ Quantas pessoas não remuneradas o(a) ajudam no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>4 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA, EMPREGADOR E NÃO REMUNERADO (Quesito 6 — código 2, 3 ou 4)</p> <p>⑩ Gostaria de ter um emprego trabalhando 40 horas ou mais por semana recebendo o salário-mínimo (Indicar o valor do SM)</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Especifique o motivo</p> <p>Prejudicado <input type="checkbox"/> Código</p>	<p>⑪ TEVE NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO OUTRO(S) TRABALHO(S) HABITUAL(AIS) ALÉM DO DECLARADO NOS QUESITOS 4 A 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA</p> <p>⑫ No trabalho declarado nos quesitos 4 a 6</p> <p>⑬ Em todos os outros trabalhos</p> <p>⑭ Total de horas trabalhadas</p> <p>Horas</p>	<p>⑮ POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não encontra</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não pode</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não pensou</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não quer</p>
--	---	---	--	---	---	--

PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS

PARA USO DO ORGÃO CENTRAL

<p>⑯ É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; Ex-IPASE; Ex-SASSE)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Estadual</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Municipal</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não é</p>	<p>⑰ TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não é empregado</p>	<p>⑱ RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 4 A 6</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Parte fixa Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$ Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado 2 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios</p>	<p>3 PARA PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 11</p> <p>⑲ Rendimento mensal do(s) outro(s) trabalho(s) que teve na semana de 22 a 28 de outubro</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Cr\$</p> <p>Parte fixa Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$ Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>	<p>4 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS</p> <p>⑳ Outras receitas além das declaradas nos quesitos 18 e 19</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Tem quais?</p> <p>Cr\$ Aposentadoria ou pensão</p> <p>Cr\$ Emprego de capital</p> <p>Cr\$ Doação ou mesada</p> <p>Cr\$ Aluguéis ou arrendamentos</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não tem</p> <p>Cr\$ Outras receitas</p>	<p>㉑ Número total de rendas</p> <p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;">1</p>
--	--	---	---	--	---

OBSERVAÇÕES

<p>1 ① NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Trabalhou</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou</p> <p style="text-align: center;">PROCURANDO TRABALHO</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04 <input type="checkbox"/> 1.ª vez</p> <p style="text-align: center;">APOSENTADO</p> <p>05 <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06 <input type="checkbox"/> Outros</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Pensionista</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Vive de rendas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Frequentou escola</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p style="text-align: center;">PROCURA DE TRABALHO</p> <p>② Procurou trabalho no período de 1.º de setembro a 31 de outubro</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Procurou e conseguiu</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Procurou e não conseguiu</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não procurou</p> <p>③ Que fez no período de 1.º de setembro a 31 de outubro para conseguir trabalho</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Consultou agência ou sindicato</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Consultou empregadores</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Recebeu proposta</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Nada fez</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>2</p> <p>4</p>	<p>2 PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)</p> <p>④ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA MAIOR PARTE DA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO</p> <p>⑤ ONDE EXERCEU</p> <p style="text-align: center;">Atividade do Estabelecimento ou Negócio</p> <p style="text-align: center;">Tipo do local do trabalho</p> <p style="text-align: right;">Código</p>	<p>⑥ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Conta própria</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Empregador</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>
--	---	---------------------------------	--	--

PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)

<p>PARA EMPREGADO (Quesito 6 — código 1)</p> <p>⑦ Quantas pessoas trabalham na empresa ou negócio no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>(Se empregado doméstico registrar "Prejudicado")</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 5</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA EMPREGADOR (Quesito 6 — código 3)</p> <p>⑧ Quantas pessoas emprega no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADOR (Quesito 6 — código 2 ou 3)</p> <p>⑨ Quantas pessoas não remuneradas o(a) ajudam no trabalho dos quesitos 4 a 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Até 2</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 3 a 5</p> <p>4 <input type="checkbox"/> 6 ou mais</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Prejudicado</p>	<p>PARA CONTA PRÓPRIA, EMPREGADOR E NÃO REMUNERADO (Quesito 6 — código 2, 3 ou 4)</p> <p>⑩ Gostaria de ter um emprego trabalhando 40 horas ou mais por semana recebendo o salário-mínimo (Indicar o valor do SM)</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: center;">Especifique o motivo</p> <p style="text-align: right;">Código</p>	<p>⑪ TEVE NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO OUTRO(S) TRABALHO(S) HABITUAL(AIS) ALÉM DO DECLARADO NOS QUESITOS 4 A 6</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p style="text-align: center;">QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA</p> <p>⑫ No trabalho declarado nos quesitos 4 a 6</p> <p>⑬ Em todos os outros trabalhos</p> <p>⑭ Total de horas trabalhadas</p> <p style="text-align: center;">Horas</p>	<p>⑮ POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não encontra</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não pode</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não pensou</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não quer</p>
--	---	---	--	---	---	--

PARA PESSOA QUE TINHA TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO (Quesito 1 — código 01 ou 02)

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS

<p>⑯ É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; Ex-IPASE; Ex-SASSE)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Estadual</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Municipal</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não é</p>	<p>⑰ TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não é empregado</p>	<p>⑱ RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 4 A 6</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$ Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado 2 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios</p>	<p>3 PARA PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 11</p> <p>⑲ Rendimento mensal do(s) outro(s) trabalho(s) que teve na semana de 22 a 28 de outubro</p> <p style="text-align: center;">EM DINHEIRO</p> <p>Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável</p> <p style="text-align: center;">EM PRODUTOS OU MERCADORIAS</p> <p>Cr\$ Valor estimado</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não remunerado</p>	<p>4 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS</p> <p>⑳ Outras receitas além das declaradas nos quesitos 18 e 19</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Tem quais?</p> <p>Cr\$ Aposentadoria ou pensão</p> <p>Cr\$ Emprego de capital</p> <p>Cr\$ Doação ou mesada</p> <p>Cr\$ Aluguéis ou arrendamentos</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não tem</p> <p>Cr\$ Outras receitas</p>	<p>PARA USO DO ORGÃO CENTRAL</p> <p>㉑ Número total de rendas</p> <p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;">1</p>
--	--	--	--	--	--

OBSERVAÇÕES